

Circular aos Clientes

Torres Vedras, 21 de outubro de 2019

Assunto: Clonagem – Boas práticas na utilização dos cartões de pagamento

Exmos. Senhores

Vimos por este meio informar que a Caixa de Crédito Agrícola de Torres Vedras tomou conhecimento de que na zona do Concelho de Torres Vedras ocorreram situações de clonagem de cartões multibanco em elevado número.

Ainda que a origem da clonagem não tenha sido feita nos multibancos da Caixa Agrícola de Torres Vedras, lesou clientes de todos os bancos que utilizaram esses multibancos.

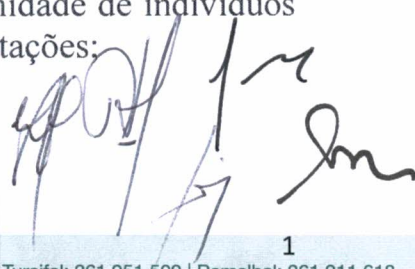
Os procedimentos utilizados para a clonagem, têm passado pela cópia da banda magnética do cartão e pela captura do PIN do mesmo cartão, permitindo a utilização fraudulenta dos mesmos.

Apesar dessas instituições serem alheias ao que aconteceu nos seus multibancos, não deixa de ser uma preocupação inclusive da nossa instituição (Caixa Agrícola de Torres Vedras) em zelar e proteger os nossos clientes e o seu património financeiro que nos é confiado.

Desse modo, vem a Caixa Agrícola, de forma preventiva, alertar os seus clientes sobre as melhores práticas e procedimentos a terem, no manuseamento e utilização dos seus cartões de pagamento (débito e crédito).

Os procedimentos que abaixo indicamos devem ser seguidos de forma constante e permanente pelos utilizadores dos cartões, evitando riscos de utilização indevida dos seus cartões:

1. Ao dirigir-se ao ATM, verifique a presença/proximidade de indivíduos suspeitos com eventual interesse nas suas movimentações;



1

AGÊNCIAS:

A-dos-Cunhados: 261 980 150 | S. M. da Ventosa: 261 951 361 Campelos: 261 437 209 | Silveira: 261 930 250 | Turcifal: 261 951 509 | Ramalhal: 261 911 618
Maxial: 261 911 832 | Carvoeira: 261 743 399 | Dois Portos: 261 712 493 | Freiria: 261 961 672 | Ponte do Rol: 261 338 985 | Outeiro da Cabeça: 261 928 015
S. Pedro da Cadeira: 261 858 859 | 1º de Dezembro: 261 316 488 | Póvoa de Penafirme: 261 000 920

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE TORRES VEDRAS, C.R.L. | Cont.: 501 130 322 | Capital Social 44.809.325,00€ (variável)

2. Observe atentamente o ATM, de forma a tentar perceber se existe alguma **anomalia na estrutura**, como **peças soltas, cor do plástico 'diferente', teclado e ranhura de introdução do cartão com folgas**, presença de camara de filmar e/ou danos visíveis. **Em caso afirmativo, não toque na estrutura e informe a PSP.**
3. **Proteja/oculte a marcação do código PIN com a mão**, de forma a não ser registado por eventual microcâmara de filmar colocada pelos suspeitos.
4. Se o cartão ou o dinheiro ficarem retidos, informe de imediato a entidade bancária e verifique a presença de eventuais suspeitos, **mesmo que surjam sob o pretexto de ajudar.**
5. Verifique com frequência as movimentações bancárias.
6. O código PIN **nunca** deve estar escrito no próprio cartão.
7. Evite a utilização de ATM's em locais isolados e de pouca iluminação.
8. Não abandone os talões de registo de operações no Multibanco.
9. No pagamento com os cartões de débito/crédito, em estabelecimentos ou outros locais, **não “os perca de vista”.**
10. No pagamento de compras na internet, se for usar o número de cartão e o código CCV, pois há casos em que é possível o pagamento através de emissão por referência a pagar em MB, privilegie os cartões virtuais, com quantias aproximadas do valor da compra.
11. Ainda quanto ao pagamento em sítios/lojas online, confira sempre se são verdadeiros e seguros. Em caso de dúvida tente pesquisar se há comentários ou observações sobre os mesmos.

Recordamos que em caso de não cumprimento dos deveres inerentes à utilização do cartão e à preservação das suas credenciais de segurança personalizadas (PIN), podem os clientes ser responsabilizados pelas operações efectuadas, pelo menos, a título de negligência grave.

O Conselho de Administração



A NOSSA TERRA. O NOSSO BANCO